



Demonstrações Financeiras

*EÓLICA DA
PADRELA, LDA*

2016



***EÓLICA DA
PADRELA, LDA***

Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DE GERÊNCIA

EXERCÍCIO DE 2016

Ex.^{mos} Sócios,

Submetemos à Vossa apreciação as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2016, elaboradas de acordo com a norma contabilística para as Microentidades (NC-ME) acompanhadas do presente relatório subscrito pela gerência da sociedade.

Introdução

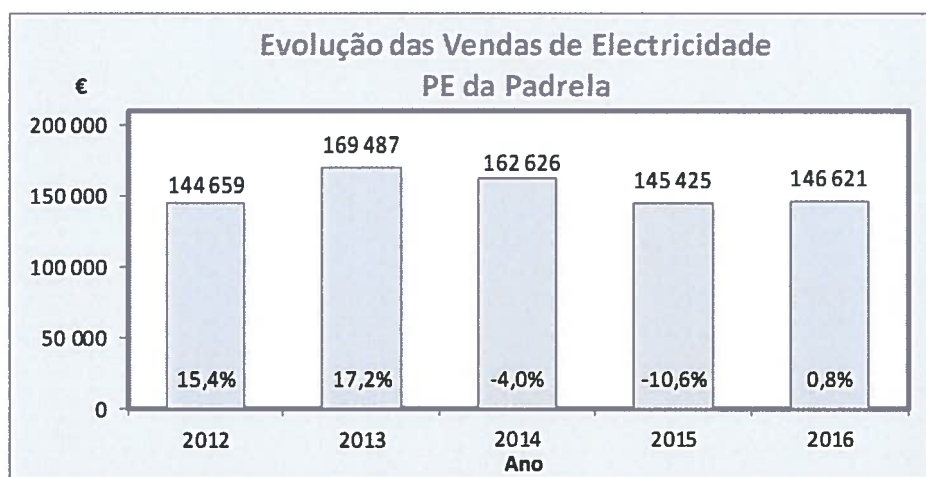
A “Eólica da Padrela, Lda.”, sociedade constituída em 26 de fevereiro de 2002, tem por objeto o “estudo, projeto promoção e de sistemas de exploração de eletricidade, tendo por fonte a energia eólica”.

O capital social é de 65 000 €, repartido da seguinte forma:

SÓCIOS	Participação Direta no Capital	
	Valor (€)	%
MUNICÍPIOS em regime de contitularidade:		
<i>Boticas; Chaves; Montalegre; Ribeira de Pena; Valpaços e Vila Pouca de Aguiar</i>	26.000,00	40
Pedro João do Vale Peixoto e Vilas Boas	19.500,00	30
Alvaro Henrique Rodrigues	13.000,00	20
Joaquim Fernandes Pontes e Costa	6.500,00	10
TOTAL	65.000,00	100

Atividade Desenvolvida

No exercício de 2016, as atividades e tarefas desenvolvidas estiveram relacionadas com o “Parque Eólico da Padrela”, constituído por um aerogerador de 600 kW de potência, localizado na freguesia de Vreia de Bornes, concelho de Vila Pouca de Aguiar, o qual registou uma produção equivalente a 1 947 horas equivalentes de funcionamento a plena carga, representando uma produção líquida total de 1 347 MWh, a que correspondeu um volume de negócios de 146 621,04 €.



A análise das contas do exercício demonstra um pequeno aumento da performance relativamente à registada no exercício anterior, baseado num aumento da faturação anual em 0,8%.

Análise Económica e Financeira

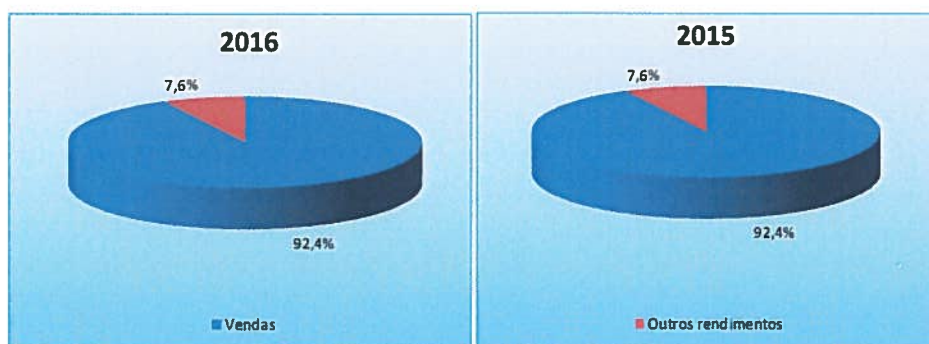
Em termos patrimoniais, o **Ativo Líquido** cifrava-se em 270 612 €, representando um decréscimo de 0,31 % face ao exercício anterior. Uma vez que não se realizaram investimentos, constata-se que esse decréscimo se deveu principalmente à perda de valor dos ativos fixos tangíveis, em consequência da respetiva depreciação (-14,29%), o qual foi compensado pelo aumento das disponibilidades em (152%).

O **Passivo**, por sua vez, ascendia a 46 107 €, o que representa uma diminuição de 24,26 % face ao ano anterior. Os decréscimos verificaram-se ao nível do Passivo “Não Corrente e Corrente”, por via da redução das rubricas, respetivamente, “Outras dívidas a pagar” e “Outros passivos correntes”.

O **Capital Próprio** era, no final do período, de 224 505 €, o que corresponde a um aumento de 7,47 %, em resultado do aumento do resultado líquido deste exercício, face a 2015, em 20,63%.

Estrutura dos Rendimentos

Como se pode verificar pela análise do gráfico abaixo, a venda de energia é a principal fonte de rendimento da empresa, representando 92,4 % do total dos rendimentos do período.



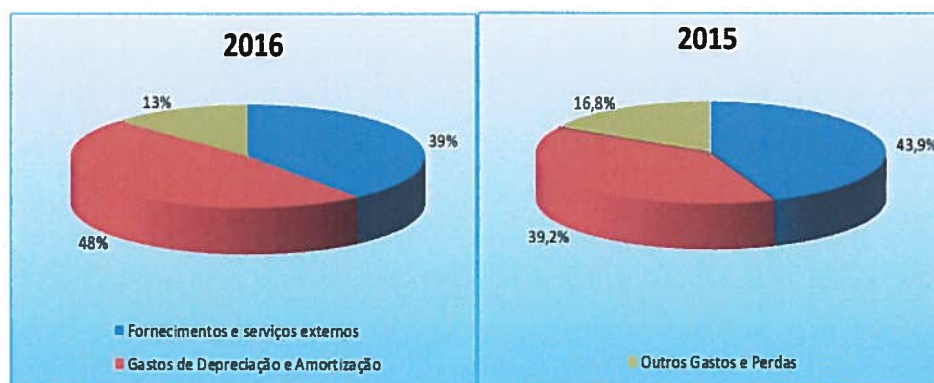
Estrutura dos Rendimentos	2015	Peso Relativo (%)	2016	Peso Relativo (%)	Taxa de Crescimento (%)
Vendas	145 425	92,4	146 621	92,4	0,8
Outros rendimentos	12 000	7,6	12 000	7,6	0,0
Total	157 425	100,0	158 621	100,0	0,8

Estrutura dos Gastos

Os gastos registados no exercício de 2016, no montante de 68 250 €, traduzem os dispêndios associados à atividade de produção de energia e distribuem-se em:

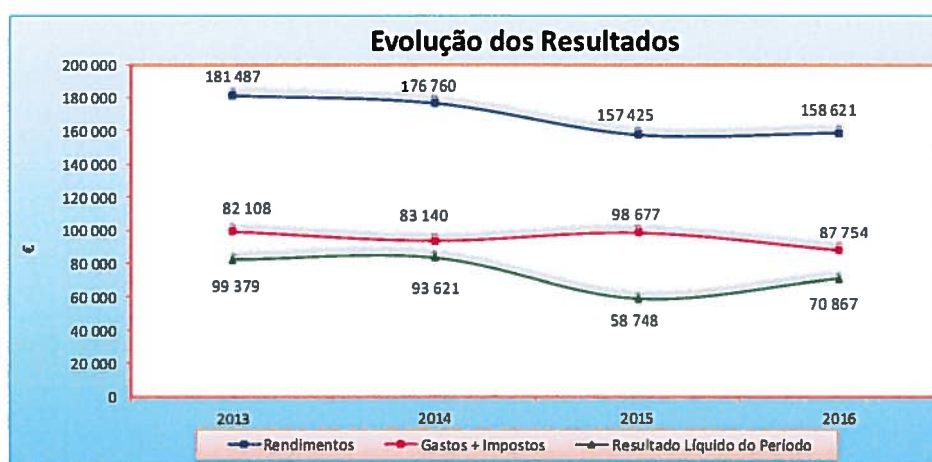
Estrutura de Gastos	2015	Peso Relativo (%)	2016	Peso Relativo (%)	Taxa de Crescimento (%)
Custo Das Matérias Consumidas	0	0,0	165	0,2	-
Fornecimentos e serviços externos	36 224	43,9	26 838	39,3	-25,9
Gastos de Depreciação e Amortização	32 332	39,2	32 332	47,4	0,0
Outros Gastos e Perdas	13 866	16,8	8 915,02	13,1	-35,7
Total	82 422	100,0	68 250	100,0	-17,2

Como se pode apurar do quadro acima, a empresa não dispõe de quadro de pessoal, recorrendo exclusivamente à prestação de serviços em regime de *outsourcing*, o que justifica o peso da rubrica “fornecimentos e serviços externos” no total dos gastos do período, a qual assume o maior peso, retirando o efeito das depreciações.



Análise aos Resultados

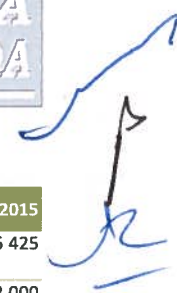
Em 2016, o total dos gastos, mais impostos, ascendeu a 87 754 €, e os ganhos a 158 621 €, o que gerou um resultado líquido de 70 867 €, superior a 2015 em 12 118 € (+ 20,63%).



Indicadores Económicos e Financeiros

O desempenho da empresa pode ser avaliado através da análise aos rácios que se apresentam nos quadros seguintes.

Ao nível operacional, destaca-se o aumento do volume de negócios em 0,8%, comparativamente a 2015, acompanhado pelo aumento do EBITDA em 14,32%, reforçando-se desta forma a solidez e a sustentabilidade económico-financeira da empresa.



INDICADORES DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2016	2015
Volume de Negócios	146 621	145 425
<i>taxa de crescimento</i>	0,8%	
Outros ganhos operacionais	12 000	12 000
<i>taxa de crescimento</i>	0,0%	
Ganhos Totais	158 621	157 425
<i>taxa de crescimento</i>	0,8%	
Gastos Operacionais	68 250	82 422
<i>taxa de crescimento</i>	-17,2%	
EBITDA (Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	122 703	107 335
<i>% EBITDA: EBITDA/Volume de Negócios</i>	83,7%	
EBIT - (Resultado antes de gastos de financiamento e impostos)	90 371	75 003
<i>% EBIT: EBIT/Volume de Negócios</i>	61,6%	
Resultado líquido do período	70 867	58 748
<i>% RL/(Volume de Negócios)</i>	48,3%	

Face aos resultados gerados, verificou-se uma melhoria dos indicadores de rentabilidade, a saber:

Indicadores de Rentabilidade	2016	2015
<i>Resultado Líquido</i>	70 867	58 748
<i>Rentabilidade das Vendas: RL/Vendas</i>	48,3%	40,4%
<i>Rentabilidade do Ativo</i>	26,2%	21,8%
<i>Rentabilidade dos capitais Próprios</i>	31,6%	28,1%
<i>Free Cash Flow</i>	32 393	-9 335

Relativamente aos indicadores de “Equilíbrio Financeiro” temos:

Indicadores de Equilíbrio Financeiro	2016	2015
<i>Liquidez Geral:</i>	5,04	2,66
<i>Liquidez Imediata</i>	3,53	1,43
<i>Autonomia Financeira</i>	0,83	0,77
<i>Solvabilidade</i>	486,9%	343,1%
<i>Endividamento ("Debt to Equity")</i>	0,21	0,29

Evolução Previsível da Sociedade

No ano de 2017, com a exploração normal do Parque Eólico da Padrela, pretende-se, no mínimo, manter a performance dos últimos exercícios, embora a mesma seja sempre dependente de fatores não controláveis pela Gerência, nomeadamente a variabilidade do recurso eólico.

Aplicação dos Resultados

O resultado líquido do exercício traduziu-se num lucro de 70 867 €, pelo que a Gerência, tendo em consideração as disposições legais e o contrato da Sociedade, e tendo em conta que a Reserva Legal mínima de 20% do capital social já foi atingida (Artigos 218º e 295º do Código das Sociedades Comerciais), propõe que esse lucro tenha a seguinte aplicação:

• Reservas Livres	10 866,55 €
• Lucros a distribuir	60 000,00 €

Acontecimentos após a data do balanço

a) Informações sobre condições que existiam à data do balanço:

Não foram obtidas novas informações sobre condições que existissem à data do balanço que justifiquem qualquer atualização das divulgações constantes nas demonstrações financeiras.

b) Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos:

Não existem eventos, após a data do balanço, que requeiram ajustamentos às demonstrações financeiras.

Notas Finais

No final do exercício não existiam quaisquer dívidas ao Estado e à Segurança Social, em situação de mora.

Nos termos do n.º 6 do artigo 66 do Código das Sociedades Comerciais, atenta as características da sociedade, o presente relatório de gestão é de elaboração facultativa.

Agradecimentos

A Gerência expressa uma clara palavra de agradecimento e reconhecimento:

- Aos colaboradores da Empresa, pelo esforço e dedicação demonstrados;
- Às autoridades oficiais, nomeadamente à EDP, pela compreensão e apoio dispensados à Eólica da Padrela Lda.;
- Aos Sócios, pelo empenho e valiosa colaboração prestada ao desempenho da Gerência.

Ribeira de Pena, 15 de março de 2017

A Gerência

António Alberto Pires Aguiar Machado

Pedro João do Vale Peixoto e Vilas Boas

Álvaro Henrique Rodrigues

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO		
ATIVO	PERÍODOS	
	31-Dez-2016	31-Dez-2015
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	193 993	226 325
Créditos e outros ativos não correntes		3 894
SOMA	193 993	230 218
Ativo corrente		
Inventários		165
Estado e outros entes públicos		2 798
Diferimentos	10 931	214
Outros ativos correntes	11 984	15 064
Caixa e depósitos bancários	53 705	21 312
SOMA	76 620	39 553
TOTAL DO ATIVO	270 612	269 771
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital subscrito	65 000	65 000
Reservas	17 888	16 140
Resultados transitados	-1 250	2 644
Outras variações no capital próprio	72 000	66 360
SOMA	153 638	150 144
Resultado líquido do período	70 867	58 748
Total do Capital Próprio	224 505	208 892
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Outras dívidas a pagar	30 901	46 021
SOMA	30 901	46 021
Passivo corrente		
Fornecedores	3 097	2 934
Estado e outros entes públicos	11 275	7 198
Outros passivos correntes	835	4 726
Total do Passivo	46 107	60 879
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	270 612	269 771

A Contabilista Certificada

A Gerência

(Maria Leonor Ferreira Marques, CC40235)

(António Alberto Pires Aguiar Machado)

(Pedro João do Vale Peixoto e Vilas Boas)

(Álvaro Henrique Rodrigues)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS		
RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos	
	31-Dez-2016	31-Dez-2015
Vendas e serviços prestados	146 621	145 425
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-165	
Fornecimentos e serviços externos	-26 838	-36 224
Outros rendimentos	12 000	12 000
Outros gastos	-8 915	-13 866
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	122 703	107 335
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-32 332	-32 332
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	90 371	75 003
Gastos de financiamento (líquidos)		
Resultado antes de impostos	90 371	75 003
Imposto sobre o rendimento do período	-19 504	-16 255
Resultado líquido do período	70 867	58 748

A Contabilista Certificada



(Maria Leonor Ferreira Marques, CC40235)

A Gerência



(António Alberto Pires Aguiar Machado)



(Pedro João do Vale Peixoto e Vilas Boas)



(Álvaro Henrique Rodrigues)